

“De certeza que não te importas de responder a todas estas perguntas?” questionou Elizabeth, enquanto dava uma vista de olhos por um cabide de vestidos para baile de finalistas.

“De modo nenhum,” respondeu Carly. “Pergunta tudo o que quiseres.”

“Bem, de onde é que veio o VIH? Eu ouvi dizer que os humanos o contrairiam através dos macacos? Isso não pode ser verdade.” riu Elizabeth.

“Na verdade, essa é a teoria mais comum. Os macacos têm um vírus semelhante chamado SIV, e este foi transmitido para os humanos. Não sabemos ao certo como os humanos contraíram o vírus dos macacos, mas existem histórias sobre alguém estar a cortar a carne de macaco e, ao mesmo tempo, cortar a mão; o que facilitaria a transmissão.”

Elizabeth pegou num vestido brilhante e, colocando-o à sua frente, admirou-se a si mesma no espelho de 3 lados. Ao princípio, Carly pensou que ela não estava a prestar atenção, mas Elizabeth acabou por dizer:

“Isso parece muito estranho, ter um vírus de um animal!”

“Não é assim tão estranho,” Jade afirmou de um outro cabide de vestidos brilhantes e coloridos. “Olha para a gripe das aves que anda por aí.”

Carly acenou em concordância.

“Ouvi dizer que existem outras teorias sobre a origem,” Jade chegou-se mais perto das suas amigas.

“Sim, existem,” disse Carly. “Há um livro que afirma que o VIH foi transmitido através das vacinas de pólio no Congo. Algumas pessoas acreditam que o VIH foi intencionalmente criado para matar outras pessoas, e outras pessoas até acreditam que o vírus foi enviado por extraterrestres. Mas estas teorias não são apoiados pela investigação.”

“Isso interessa?” perguntou Elizabeth. Na sua opinião, não faz qualquer diferença de onde o vírus veio.

“É importante, mas existem outros assuntos, que necessitam de maior atenção. O vírus existe, e quarenta milhões de pessoas estão a viver com ele, enquanto vinte e cinco milhões já morreram. É necessário focarmos a nossa atenção na prevenção de novas infecções, tratamento e cuidado. Mesmo que se descubra a origem do vírus amanhã, tal não altera o facto de que, todos os dias, pessoas estão ainda a ser infectadas com o vírus.”

“Eu não consigo acreditar na rapidez com que tem alastrado,” disse Jade. “Só existe desde os últimos vinte anos, certo?”

Carly delicadamente manuseou a gola de um vestido turquesa.

“Estás em parte certa,” explicou ela. “O VIH foi primeiro testado nos EUA nos anos 80, mas já existia muito antes deste teste. A primeira amostra de sangue positivo foi encontrada em África nos finais dos anos 50. Pensa-se que o VIH entrou na população humana por volta dos anos 30 ou 40.”

“Tu surpreendes-me!” exclamou Elizabeth. “A sério, tu estás tão bem informada sobre o VIH. Sabes mesmo tudo!”

Carly riu, colocando o vestido turquesa de volta no cabide.

“Eu não iria tão longe, mas sei sim muito sobre a SIDA. Quando fui primeiro diagnosticada com a doença, em vez de sentir pena de mim própria, decidi pesquisar o mais possível, espalhar a palavra, e educar os outros sobre a doença. Quanto mais pessoas souberem, melhor será para a raça humana.”

“Concordo,” disse Elizabeth. “Estou muito contente por termos saído hoje. Muito obrigada por teres respondido a todas as minhas perguntas.”

“Tudo bem,” respondeu Carly. “É para isso que estou aqui.”